

Lançamento do
1º Boletim Anual OCTI 2020



Webinar

Panorama da Ciência Brasileira: 2015-2020

Panoramas



cgee

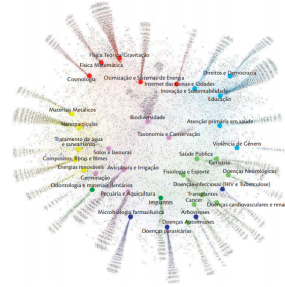
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Sistema de monitoramento temático da ciência brasileira



- **Detecção de padrões na produção científica:** identificação de contextos temáticos multidisciplinares, destacando sinergias entre áreas de pesquisa

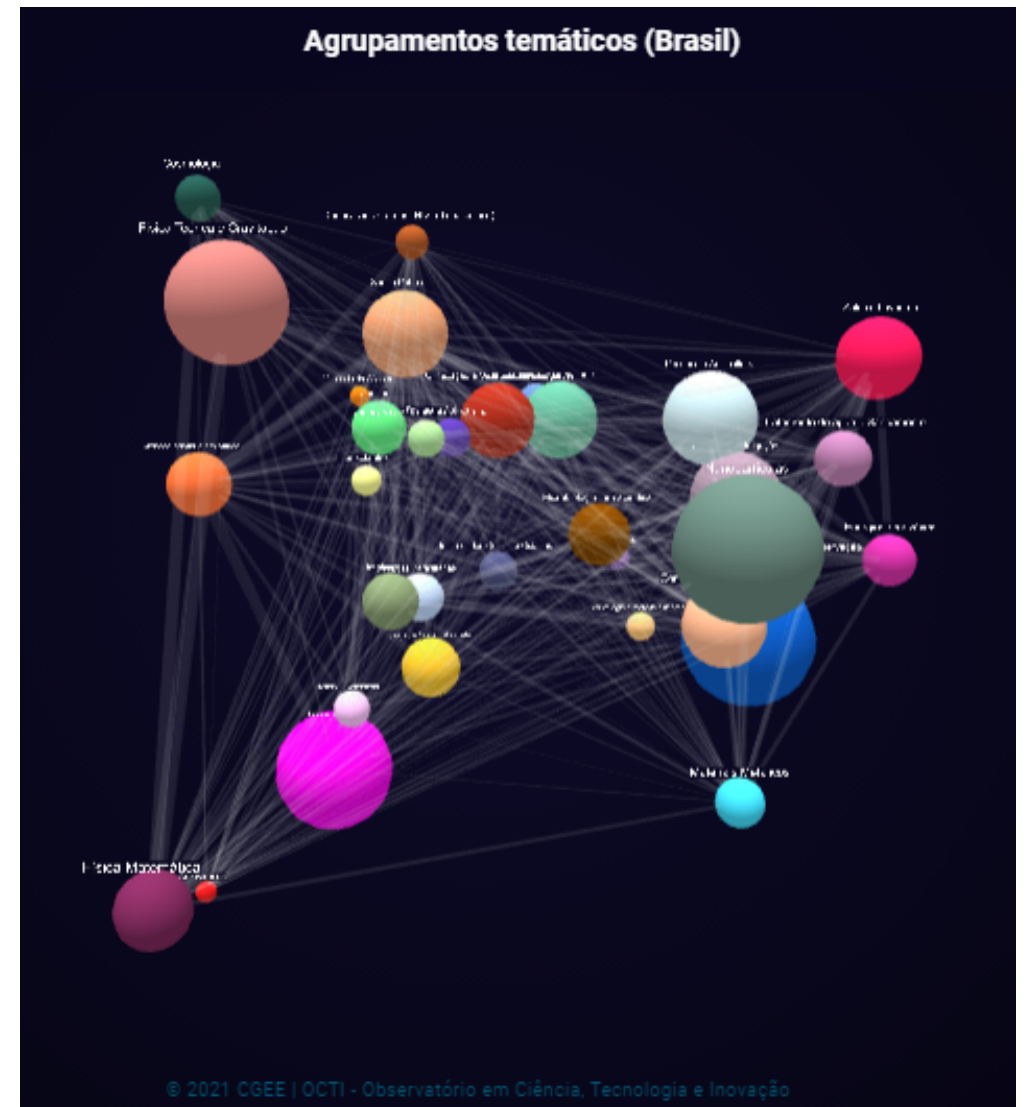
Exemplo: ciência da computação e cardiologia

- **Monitoramento de novos temas:** acompanhamento de mudanças nesse panorama, permitindo verificar pontos disruptivos

Exemplo: o surgimento de um cluster voltado para COVID

- **Identificação novos objetos de pesquisa:** surgimento de novas indexações ou forças temáticas

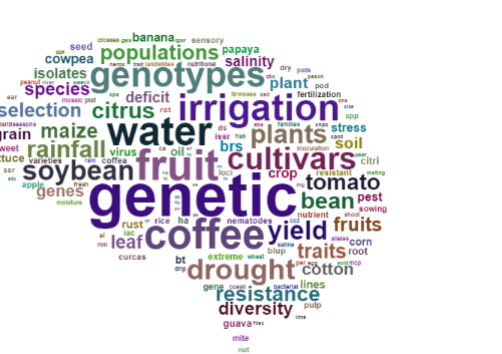
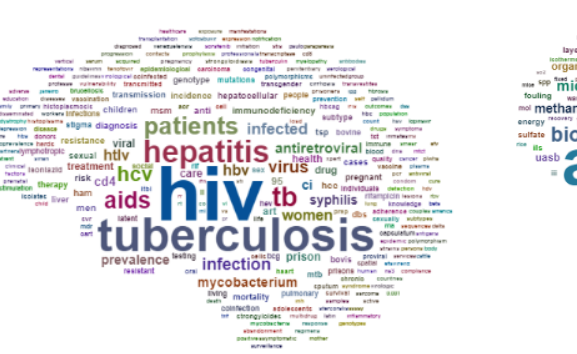
Exemplo: novas pesquisas sobre o tema de e-health e telemedicina



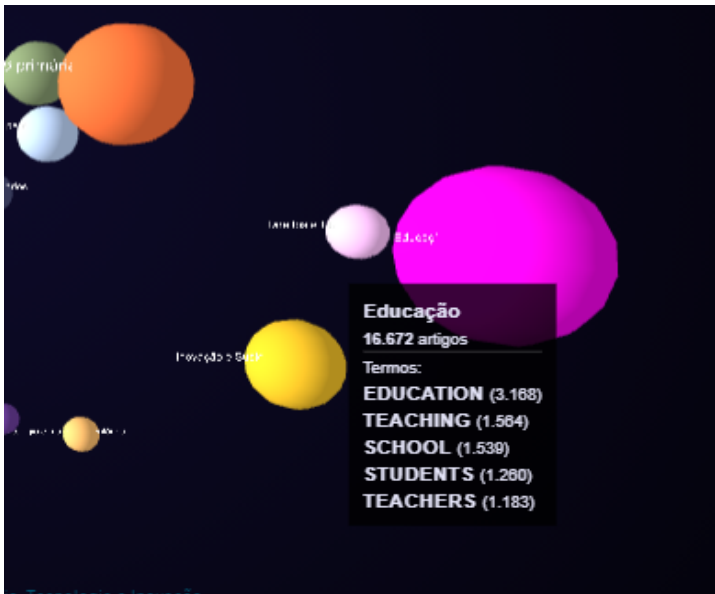
Os 10 primeiros clusters apresentam entre 8.000 a mais de 16.000 artigos científicos, totalizando cerca de **110.000 publicações**, que corresponde a um terço do conjunto.

Entre os outros **20 maiores clusters**, uma parte considerável refere-se a **domínios temáticos na área da Saúde**, como atenção primária à saúde, câncer, geriatria e doenças parasitárias.

Outros agrupamentos abordam os temas de energia, materiais, saneamento, doenças cardiovasculares, renais e infecciosas, transplantes e **arboviroses**, com destaque para pesquisa em Zika e Dengue



Cluster temático: Educação



Países com colaboração	
Estados Unidos	534
Portugal	389
Espanha	348
França	253
Inglaterra	248
Canadá	149
Alemanha	132
Itália	111
Holanda	101
Argentina	94
Austrália	90



Tendências

Interseccionalidade, pedagogia da alternância, educação do campo, metodologias ativas e aula invertida

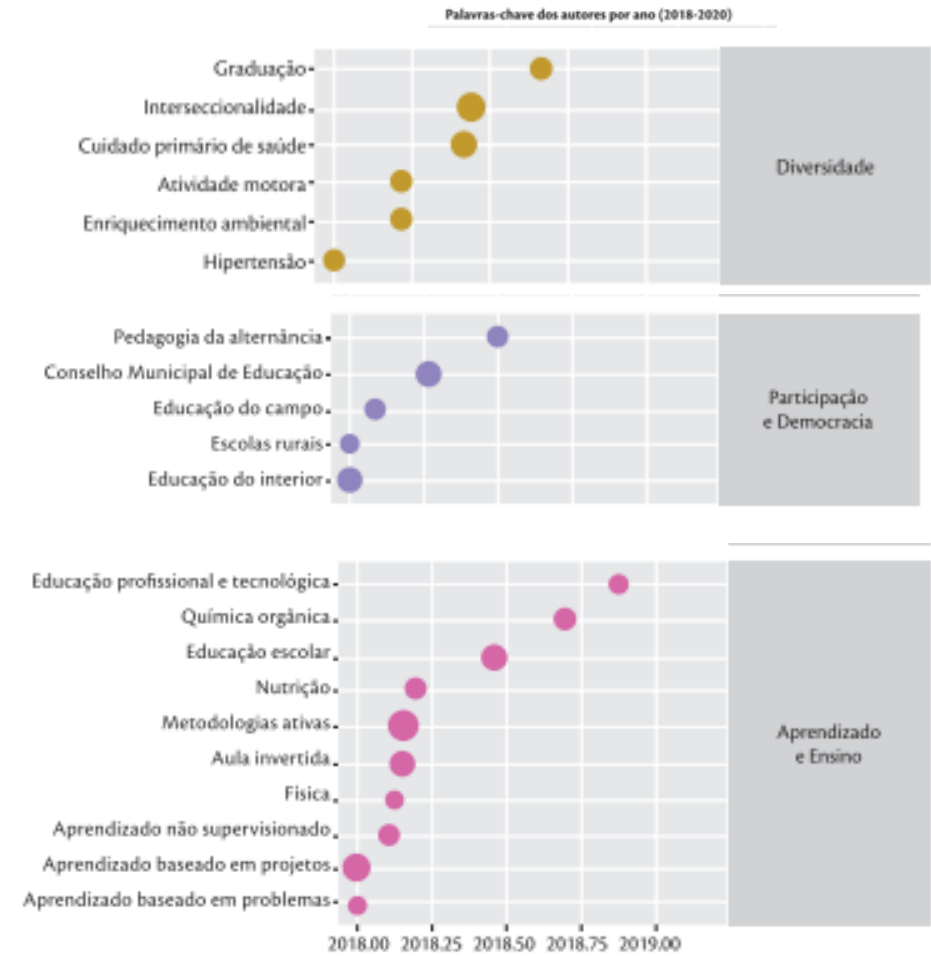
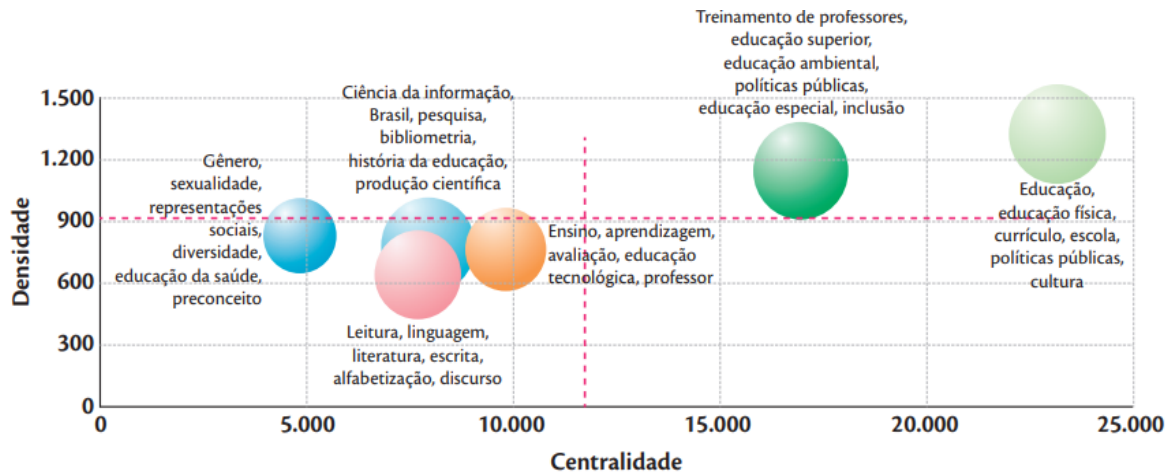


Diagrama estratégico: forças temáticas

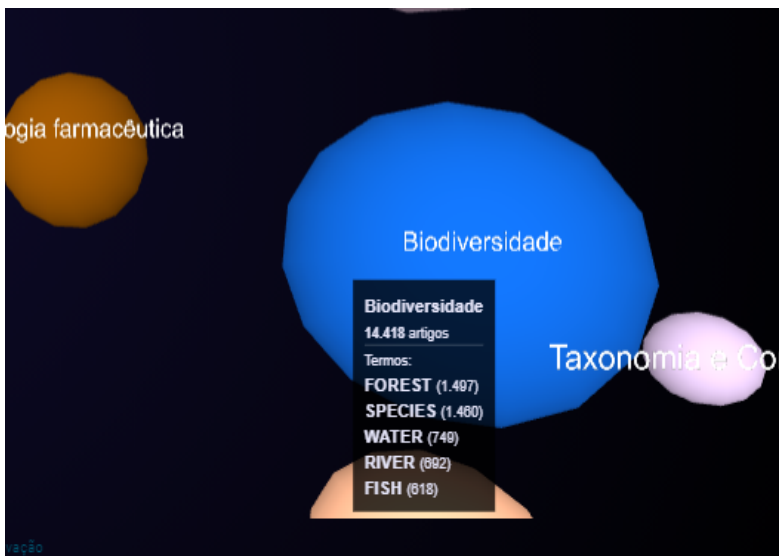


Principais áreas de colaboração (Brasil-Portugal)



- As principais forças temáticas no agrupamento de Educação abordam **treinamento de professores, educação superior, educação ambiental, políticas públicas aplicadas e definição de currículo**. Entre os temas ascendentes, destacam-se pesquisas envolvendo gênero, sexualidade, diversidade na escola, leitura e educação tecnológica.
- Há um importante eixo de cooperação entre Brasil e Portugal, nesse agrupamento, com as áreas de **Engenharias e Ciência da Computação**.

Cluster temático: Biodiversidade



Países com colaboração	
Estados Unidos	1.959
Inglaterra	846
França	678
Alemanha	602
Espanha	601
Austrália	510
Portugal	470
Canadá	355
Holanda	321
México	303
Argentina	284



Tendências

Ilhas oceânicas, ecologia urbana, riqueza funcional, incêndios, restauração em larga escala, gestão adaptativa e macroecologia

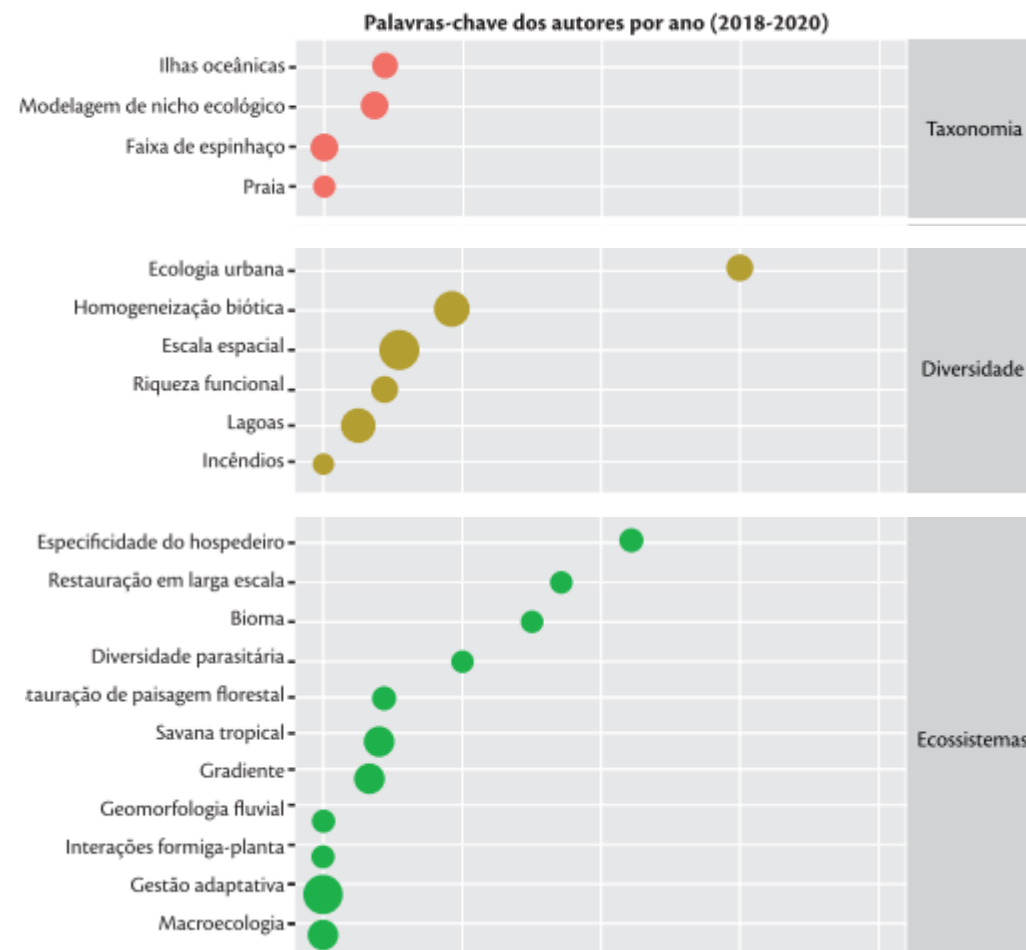
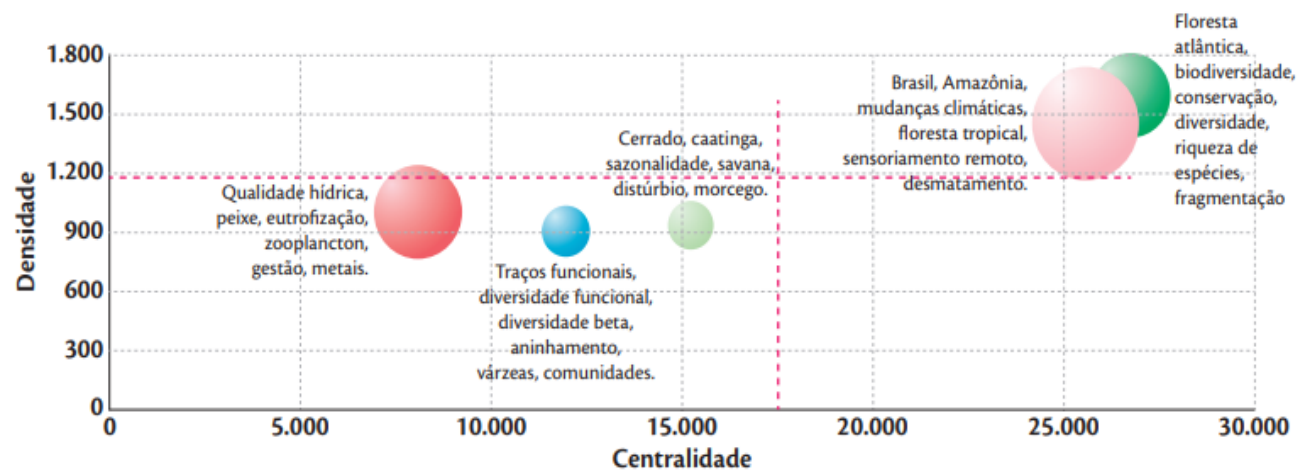
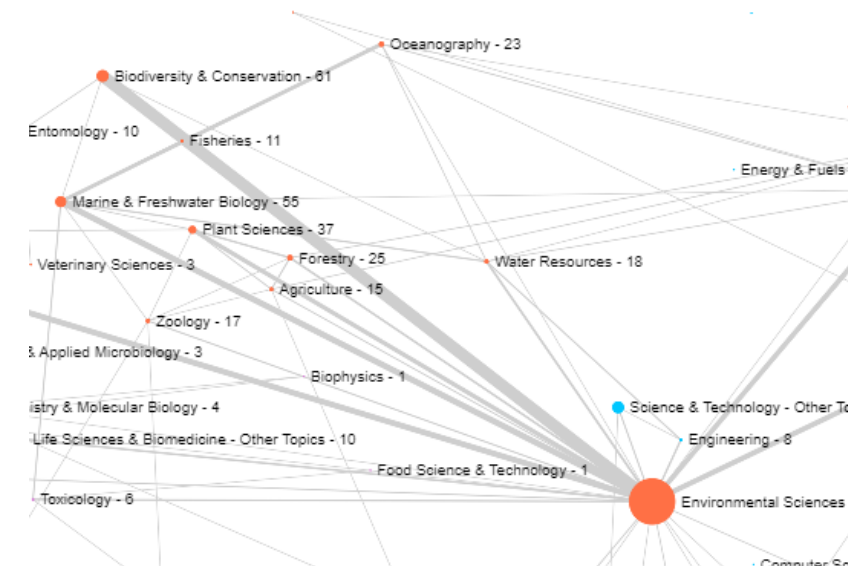


Diagrama estratégico: forças temáticas

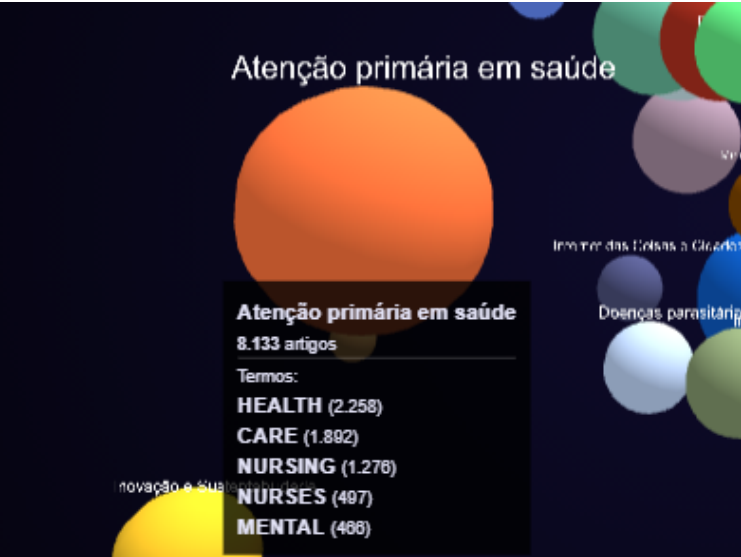


Principais áreas de colaboração (Brasil-Austrália)



- As principais forças temáticas no agrupamento de Biodiversidade abordam **estudos sobre floresta amazônica, conservação ambiental, riqueza de espécies, fragmentação de habitats, mudanças climáticas, sensoriamento remoto e desmatamento**. Entre os temas ascendentes, destacam-se pesquisas envolvendo qualidade hídrica, eutrofização, gestão hídrica, diversidade funcional e aninhamento.
- Há um importante eixo de cooperação entre Brasil e Austrália, nesse agrupamento, com as áreas de **Conservação, Biologia Marítima e Ciência das Plantas**.

Cluster temático: Atenção Primária a Saúde

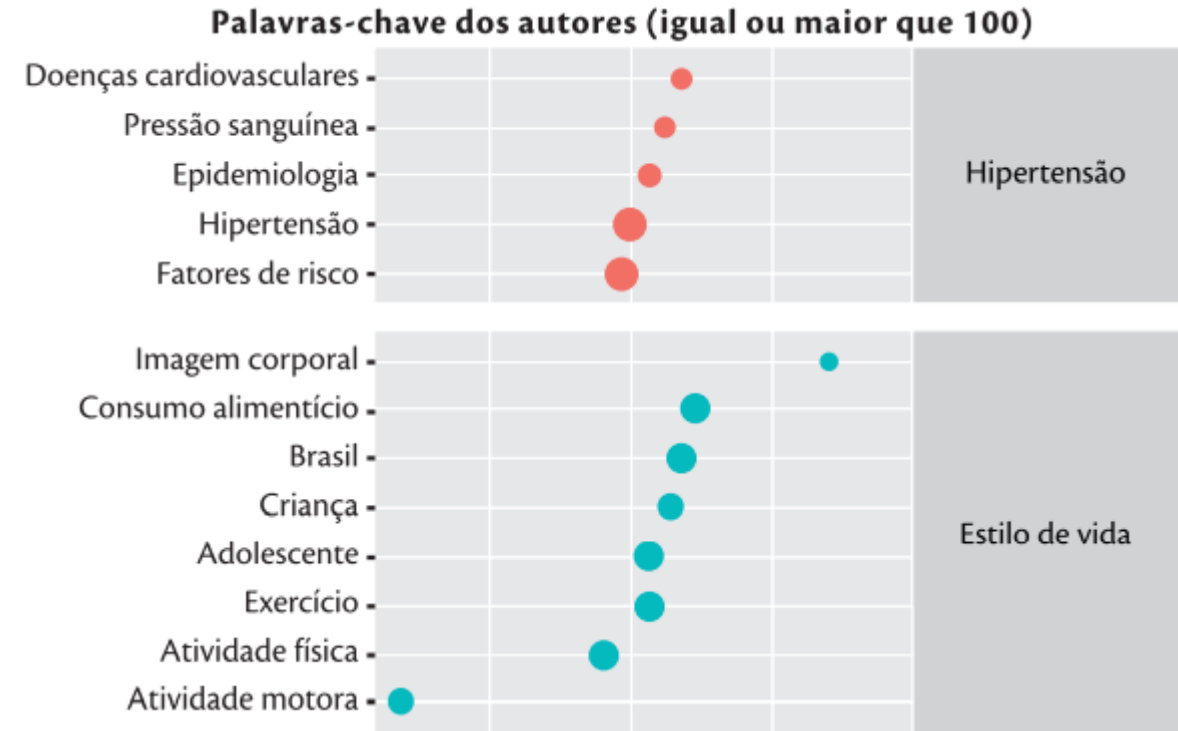


Países com colaboração	
Estados Unidos	579
Portugal	304
Inglaterra	265
Canadá	207
Espanha	204
França	150
Israel	133
Austrália	129
Alemanha	105
Itália	95
Suíça	94



Saúde Pública

Doenças cardiovasculares, epidemiologia, fatores de risco em hipertensão, consumo alimentício e atividade motora.



Palavras-chave dos autores (igual ou maior que 100)

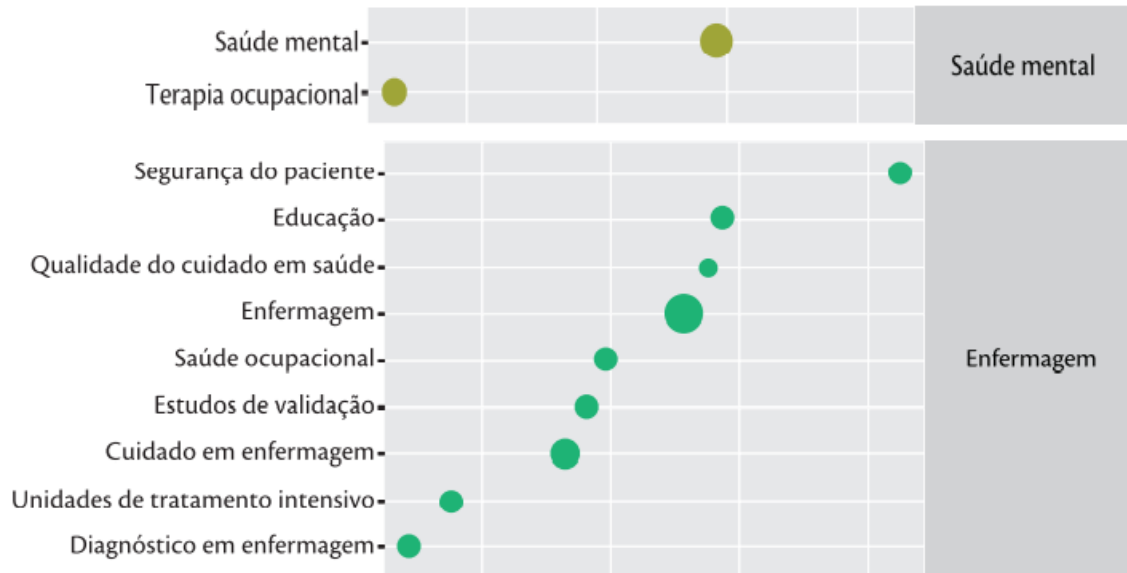
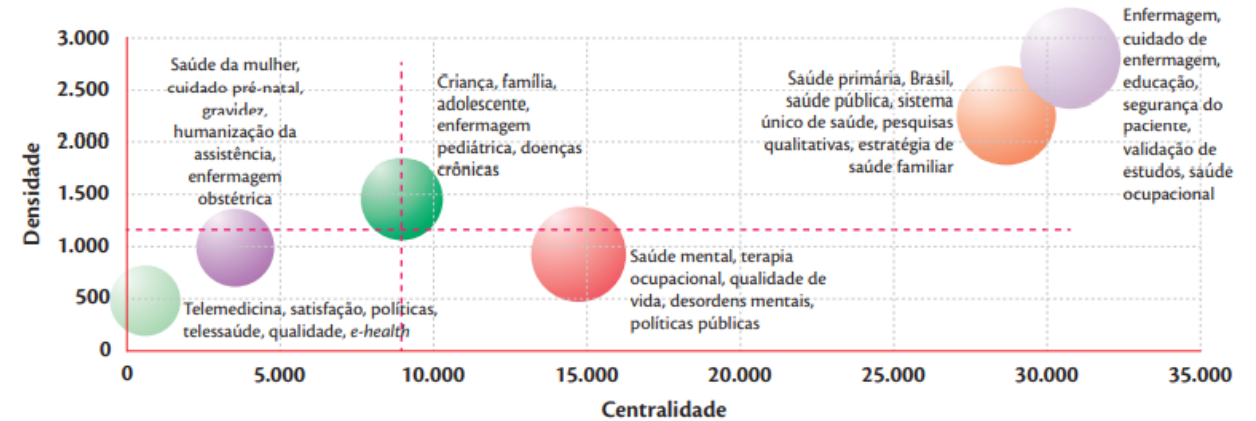


Diagrama estratégico



- As principais forças temáticas no agrupamento de **Atenção primária a saúde** abordam **saúde primária, segurança do paciente, qualidade do cuidado, o SUS e diagnósticos em enfermagem**. Entre os temas ascendentes, destacam-se pesquisas envolvendo telemedicina, e-health, saúde da mulher e humanização da assistência.
- Enquanto objetos de pesquisa com tendência de maior indexação no período mais recente, é possível identificar pesquisas sobre **saúde mental, Unidades de Tratamento intensivo e terapia ocupacional**.

Mapeamento da pesquisa mundial em COVID-19 e outros coronavírus (2020)



Abril/2020



Junho/2020



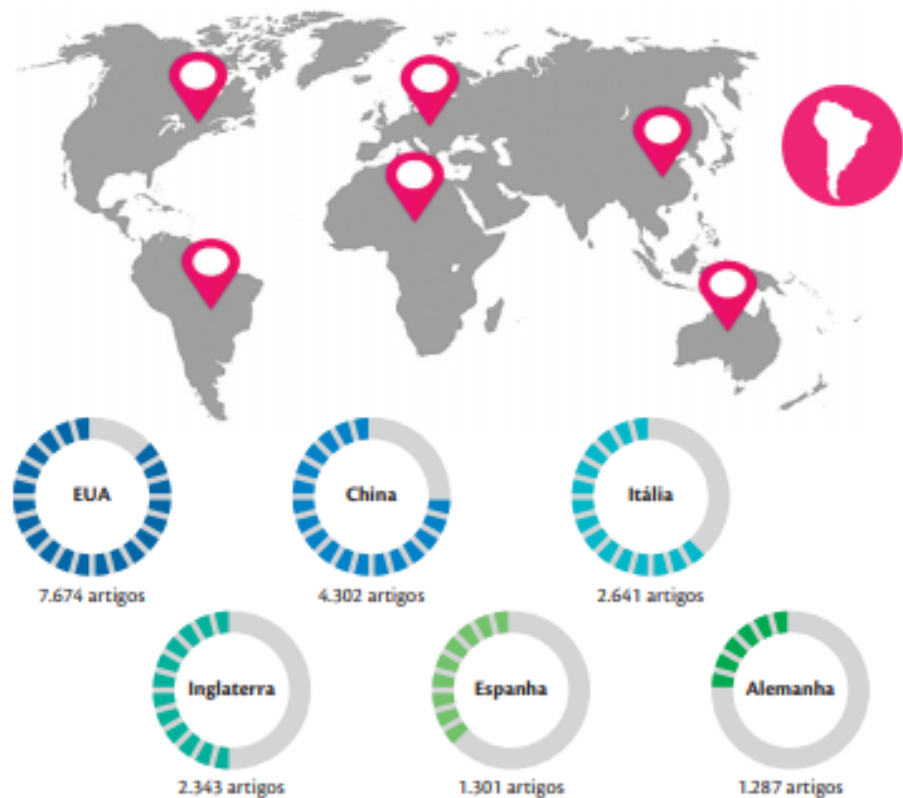
Dezembro /2020



Posição	Cluster	Nº de artigos
1	Saúde mental	1.420
2	Medicina clínica	1.367
3	Epidemiologia geral	1.330
4	Imunovirologia	1.309
5	Educação e trabalho	1.072
6	Medicina emergencial	973
7	Medicina da imagem	879
8	Diagnóstico	819
9	Pesquisa clínica	659

Posição	Cluster	Nº de artigos
10	Direitos e violência	650
11	Saúde Pública e proteção médica	616
12	Oncologia	615
13	Pediatria, psicologia infantil e medicina da família	614
14	MERS-Cov e contextos pandêmicos	609
15	Cuidados paliativos e enfermagem	587
16	Impactos e mudanças climáticas	569
17	Fármacos e tratamento	564

Monitoramento internacional



Aprofundamento temático

Cluster 13

Número de publicações:

73

Principais países

(segundo a instituição de vínculo do autor)



Este cluster reúne estudos relacionados às áreas pediátricas e neonatal, com ênfase na infecção e características clínicas da COVID-19 em recém-nascidos, crianças e adolescentes, bem como os padrões de transmissão de pacientes pediátricos com a doença. Apresenta, ainda, estudos para melhor compreensão sobre o porquê as crianças, quando comparadas aos adultos, parecem possuir melhor resistência ao novo coronavírus.

Diagrama estratégico

